



SECRETARIA MUNICIPAL DE  
**SAÚDE**



v. 03/2024 – 03 de abril de 2024

# BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

Boletim Epidemiológico nº 03/2024 – Vigilância Epidemiológica das Arboviroses urbanas: Dengue, Febre de Chikungunya e Zika Vírus em Itajaí (atualizado em 30/03/2024 – Semana Epidemiológica (SE) 13/2024)

## Apresentação

A Diretoria de Vigilância Epidemiológica de Itajaí (DVE), por meio da Gerência de Controle de Zoonoses, divulga o boletim nº 03/2024 sobre a situação epidemiológica de dengue, febre de chikungunya e zika vírus. Os dados são até a Semana Epidemiológica nº 13, de 31 de dezembro de 2023 a 30 de março de 2024.

## Dengue

O Município de Itajaí vivenciou em 2015 a primeira epidemia de Dengue do Estado de Santa Catarina com a confirmação de 3.185 casos, sendo que na ocasião o sorotipo DENV1 foi o circulante. Em 2020, conforme pesquisa viral realizada pelo Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN) nas amostras processadas, foi identificado que o sorotipo DENV2 circula na cidade. Diante disso, é de extrema relevância estar atento para suspeição de casos e para a realização do manejo clínico do paciente, visto que a população itajaiense encontra-se suscetível a este sorotipo circulante. O vírus da dengue apresenta quatro sorotipos: DENV1, DENV2, DENV3 e DENV4. Com isso, a pessoa pode contrair a dengue até quatro vezes.

No **ano de 2023** o município enfrentou a sua **segunda epidemia, com a confirmação de 4.499 casos e o registro de 06 óbitos pela doença.**

O boletim epidemiológico da Diretoria de Vigilância Epidemiológica de Itajaí (DVE) utiliza as informações dos casos suspeitos notificados pelas unidades de saúde no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) *on-line*.

Os dados apresentados são parciais, sujeitos a alterações, a partir das informações inseridas pela equipe da Gerência de Controle de Zoonoses, com possibilidade de diferença nos números de uma semana para outra.

A partir do ano de 2024 foi adotado o conceito de casos prováveis para avaliação do cenário epidemiológico. Conforme consta no informe epidemiológico 01/2024, produzido pela Gerência de Vigilância de Zoonoses, Acidentes por Animais Peçonhentos e Doenças Transmitidas por Vetores (GEZOO), em conjunto com o Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (CIEVS) da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVE), da Secretaria de Estado de Saúde (SES/SC): **“A classificação casos prováveis refere-se a todos os casos notificados, confirmados, suspeitos e inconclusivos, com exceção dos descartados”**. Assim, todos os casos suspeitos que foram notificados no sistema de informação serão considerados prováveis até que ocorra o encerramento da ficha. Isso permite uma análise mais precisa da situação.

No período de 31 de dezembro de 2023 a 30 de março de 2024, foram notificados 15.672 casos suspeitos de dengue em Itajaí. Destes, 12.936 (83%) são considerados casos prováveis, 2.141 (14%) foram descartados e 595 (4%) são residentes de outros municípios. Na comparação com o mesmo período de 2023, quando foram notificados 1.699 casos suspeitos de dengue, **observa-se um aumento de 922% no número de notificações de casos suspeitos em 2024** (Gráfico 1). Já em relação aos **casos prováveis em 2024**, até o momento foram 12.936 casos prováveis em Itajaí, sendo que no mesmo período em 2023 haviam sido 1.269 casos prováveis, **o que representa um aumento de 1.019%** (Gráfico 2).

Em relação aos sorotipos circulantes no município, foram identificados o sorotipo DENV1 e DENV2 nas amostras processadas pelo LACEN-SC, sendo que o DENV1 é o sorotipo predominante.



### Casos Prováveis

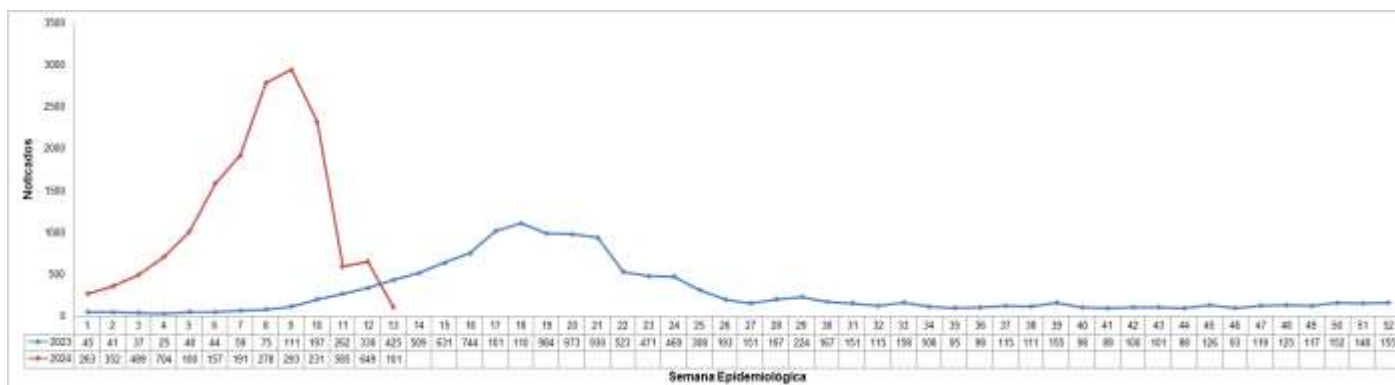
12.936



### Descartados

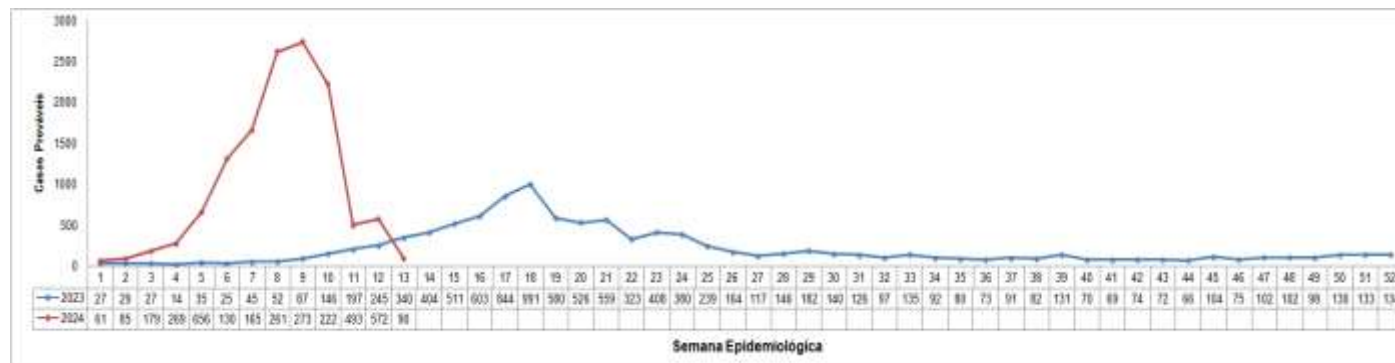
2.141

**Gráfico 1: Casos notificados de Dengue, segundo Semana Epidemiológica. Itajaí, 2023-2024.**



Fonte: SINAN on-line (Atualizado em 30/03/2024).

**Gráfico 2: Casos Prováveis de Dengue, segundo Semana Epidemiológica. Itajaí, 2023-2024.**



Fonte: SINAN on-line (Atualizado em 30/03/2024).

Em relação a óbitos, houve a ocorrência de vinte e dois (22) óbitos suspeitos de dengue até o momento, sendo que dez (10) foram confirmados por dengue, quatro (04) foram descartados (óbito por outra causa) e oito (08) permanecem em investigação.

Quanto ao perfil dos óbitos confirmados por dengue, o levantamento aponta que 80% dos óbitos eram idosos e 100% possuía alguma comorbidade, conforme apresentado na tabela 1.

A confirmação se deu através de diagnóstico laboratorial realizado pelo LACEN-SC, juntamente com a investigação clínica-epidemiológica feita em conjunto com a equipe técnica da DIVE-SC. Os casos foram considerados autóctones, ou seja, a doença foi contraída no município de Itajaí.

Sexo	Faixa etária	Bairro de residência	Possuía comorbidades	Nº de óbitos
Feminino	60 anos	Cidade Nova	Sim	01
Feminino	36 anos	Cidade Nova	Sim	01
Masculino	81 anos	São Judas	Sim	01
Masculino	75 anos	São Judas	Sim	01
Feminino	50 anos	Barra do Rio	Sim	01
Masculino	67 anos	Vila Operária	Sim	01
Feminino	64 anos	Barra do Rio	Sim	01
Feminino	81 anos	Salseiros	Sim	01
Feminino	87 anos	São João	Sim	01
Masculino	65 anos	São João	Sim	01
<b>Total de óbitos</b>				<b>10</b>

Do total de casos prováveis, **3.464 são confirmados** e considerados autóctones (transmissão dentro do município). A transmissão ocorreu nos bairros: Barra do Rio (338), Brilhante (02), Cabeçudas (10), Canhanduba (08), Centro (84), Cidade Nova (396), Cordeiros (1.509), Dom Bosco (103), Espinheiros (126), Fazenda (111), Itaipava (28), Limoeiro (04), Praia Brava (07), Ressacada (74), Salseiros (71), São João (176), São Judas (62), São Vicente (327) e Vila Operária (28), conforme apresentado na tabela 2. **Atualmente, os bairros em que estão ocorrendo maior transmissão da doença são: Cordeiros, Cidade Nova e Barra do Rio.** Porém, é importante ressaltar que a disseminação da doença está ocorrendo rapidamente em vários bairros da cidade.

**Tabela 2: Casos Autóctones de Dengue, segundo os bairros que foram considerados o Local Provável de Infecção (LPI). Itajaí, 2024.**

Bairros/Local Provável de Infecção	Nº de Casos
<b>Barra do Rio</b>	<b>338</b>
Brilhante	02
Cabeçudas	10
Canhanduba	08
Centro	84
<b>Cidade Nova</b>	<b>396</b>
<b>Cordeiros</b>	<b>1.509</b>
Dom Bosco	103
Espinheiros	126
Fazenda	111
Itaipava	28
Limoeiro	04
Praia Brava	07
Ressacada	74
Salseiros	71
São João	176
São Judas	62
São Vicente	327
Vila Operária	28
<b>Total</b>	<b>3.464</b>

Fonte: Sinan *on-line* (com informações até 30/03/2024).

## Febre de Chikungunya

No período de 31 de dezembro de 2023 a 30 de março de 2024, foram registrados 17 casos suspeitos da doença. Deste total, 07 casos foram descartados, 09 casos permanecem em investigação e 01 caso é residente de outro município.

## Zika Vírus

No período de 31 de dezembro de 2023 a 30 de março de 2024, foi registrados 22 casos suspeitos notificados, sendo que 08 casos foram descartados e 14 casos permanecem em investigação.

### EXPEDIENTE

Boletim Epidemiológico da Diretoria de Vigilância Epidemiológica da Secretaria Municipal de Saúde de Itajaí.  
Rua Leodegário Pedro da Silva, 300 – Imaruí – Itajaí/SC – CEP: 88.305-600 – Telefone: (47) 3249-5509 - saude.itajai.sc.gov.br  
Prefeito de Itajaí: Volnei José Morastoni | Secretário Municipal da Saúde: Emerson Roberto Duarte | Diretora Executiva de Ações em Saúde: Dulcineia Ramos Michels | Diretor de Vigilância Epidemiológica: André Luiz Santiago Marcílio | Responsável Técnico pelo Serviço de Vigilância das Arboviroses: Simone Silva Menegaz Veit | Responsável pelo Serviço de Vigilância das Arboviroses: Karoline Noemia Lamim Pereira e Gabriela Barreto | Coordenador Municipal do Controle da Dengue: Lucio Pereira Vieira | Supervisor Geral do Controle da Dengue: Karin Regina Cardozo de Oliveira | Autoria: Simone Silva Menegaz Veit, Karoline Noemia Lamim Pereira, Gabriela Barreto – Diretoria de Vigilância Epidemiológica – Gerência de Controle de Zoonoses.